

Confederação Nacional do Transporte

Fernanda Rezende

Diretora Executiva

CNT CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte





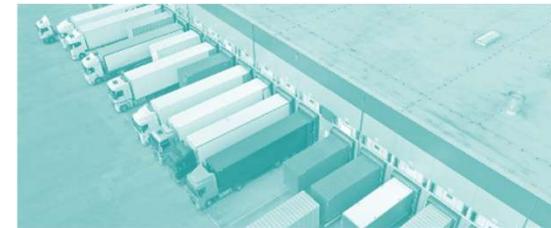
Índice CNT de Confiança do Transportador



Acompanhar a **confiança dos transportadores em relação ao cenário econômico** (ambiente de negócios) e à sua atividade empresarial;



- Início: março/2023
- 6 rodadas no RS;
 - 4 rodadas em SP;
 - 1 rodada no RJ.



Índice CNT de **Confiança** do Transportador

Rodoviário de Cargas



Trimestral



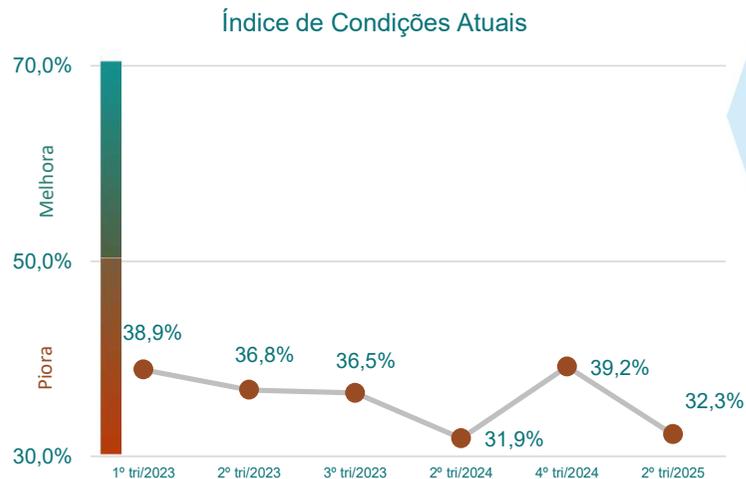
Por que é importante acompanhar a confiança dos transportadores?

-  Reflete o “humor” dos empresários;
-  Útil para antecipar a tomada de decisão;
-  A atividade repercute na economia nacional;
-  Auxilia na defesa dos interesses perante o Poder Público;
-  Fortalece o posicionamento dos próprios empresários.



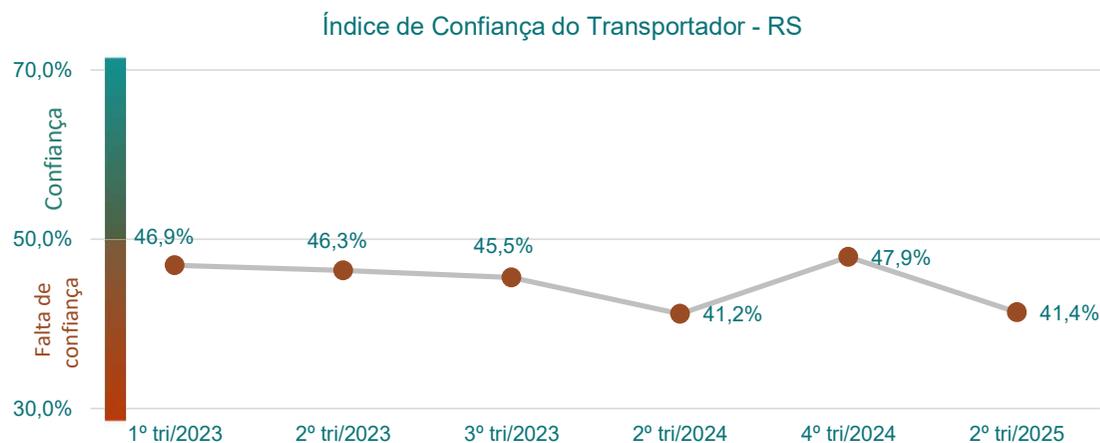


RIO GRANDE DO SUL: 6ª rodada – 2º trimestre de 2025



Confiança dos transportadores rodoviários de cargas do Rio Grande do Sul segue negativa e muito abaixo do último trimestre de 2024.

- Empresários relataram piora nas condições atuais da economia e dos seus negócios nos últimos seis meses.
- Estão mais pessimistas em relação aos próximos seis meses.



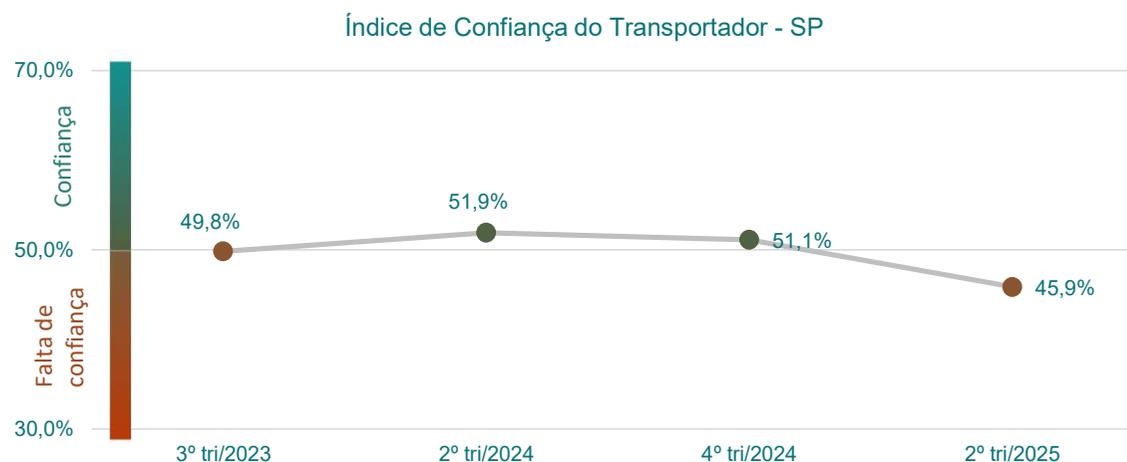


SÃO PAULO: 4ª rodada – 2º trimestre de 2025



Confiança dos transportadores rodoviários de cargas de São Paulo alcança o menor nível dos últimos dois anos.

- Empresários relataram piora nas condições atuais da economia e dos seus negócios nos últimos seis meses.
- Estão mais pessimistas em relação aos próximos seis meses





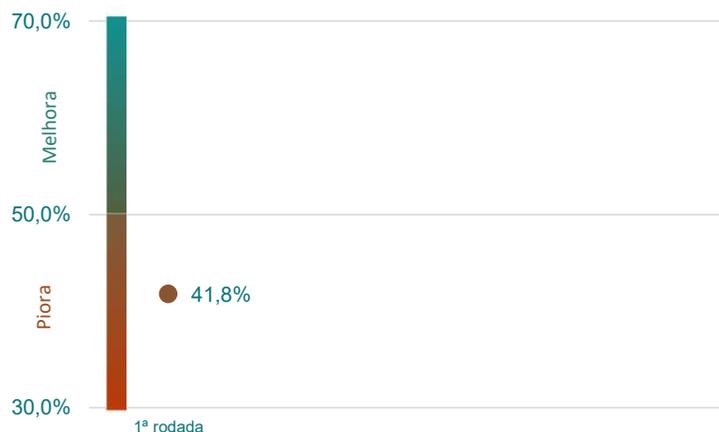
RIO DE JANEIRO: 1ª rodada – 2º trimestre de 2025



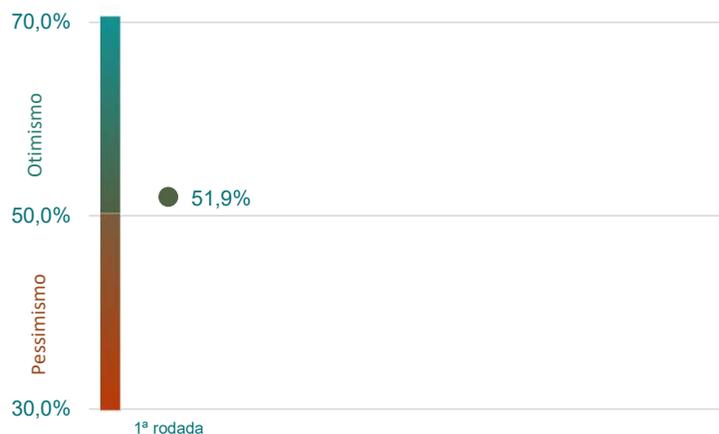
Transportadores rodoviários de cargas do Rio de Janeiro estão menos pessimistas em relação aos próximos meses do que nas condições atuais da economia e do seu negócio.

•O índice geral de confiança dos transportadores rodoviários de cargas do Rio de Janeiro, que combina a percepção dos empresários sobre as condições atuais e as perspectivas para os próximos seis meses, **alcançou 48,6%**, o que indica falta de confiança.

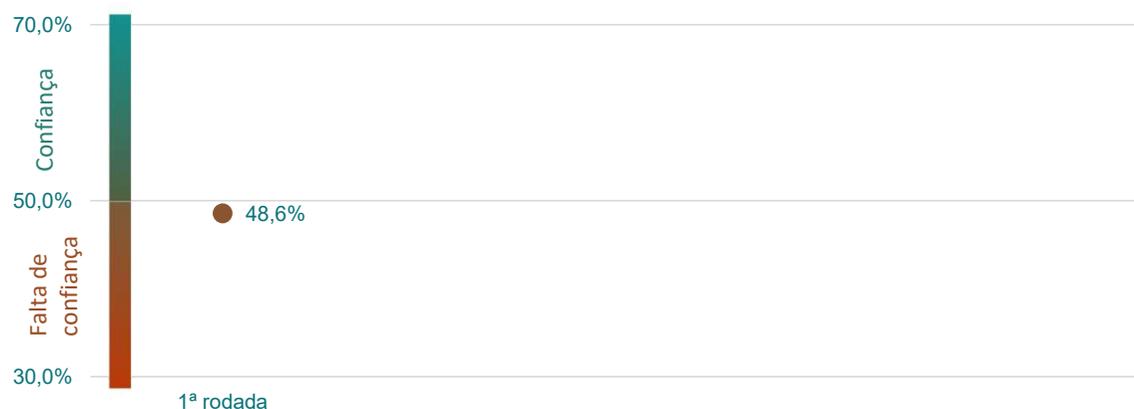
Índice de Condições Atuais



Índice de Expectativas



Índice de Confiança do Transportador - RJ



Fortalecimento do Sistema Transporte

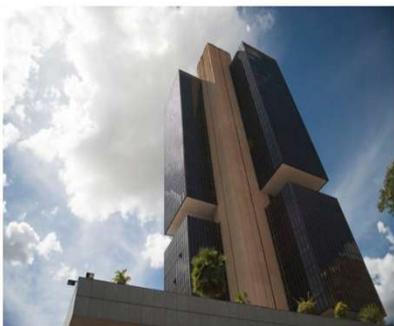




CNT apresenta ao Banco Central desafios e prioridades do setor de transporte

Reunião tratou de crédito, custos operacionais, renovação da frota e impactos das tarifas dos EUA sobre a logística nacional

Por Agência CNT Transporte Atual
03/06/2023 18h04



Transportadores de SP e RS veem com apreensão rumos da economia para 2025, indica pesquisa

Índice CNT de Confiança do Transportador ouviu empresários do setor nos dois estados brasileiros, que revelaram preocupação com aumento de carga tributária e taxa de juros

Por CNT
23/12/2024 07:35 - Atualizado há 2 meses

Presentar mídia



Índice CNT de Confiança do Transportador mostra que a possibilidade de aumento da tributação sobre o setor e a taxa de juros elevada são motivos de preocupação para empresários de SP e RS — Foto: Getty Images

Que leitura os empresários que trabalham com transportes rodoviários de cargas fazem do momento atual da economia? E que perspectiva têm para os próximos seis meses? A **Confederação Nacional do Transporte (CNT)** realizou recentemente dois levantamentos dispostos a responder a estas perguntas em dois estados estratégicos, Rio Grande do Sul e São Paulo.

As conclusões que eles apontam fornecem um mapa do momento do setor, além de um olhar para o primeiro semestre de 2025. Realizados com o apoio da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul) e da Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo (Fetcesp), os levantamentos apontam que os entrevistados das duas regiões têm olhares levemente diferentes sobre o presente e o futuro.

Avaliações regionais

No Sul, o percentual de empresários que **avaliam** que as condições atuais melhoraram cresceu de 36,5%, no segundo semestre de 2023, para 39,2% um ano depois. A expectativa para os próximos seis meses cresceu de 50,0% para 52,2% no mesmo período. E o Índice Geral de Confiança avançou de 45,5% para 47,9%.

Apesar da leve melhora, os entrevistados apontam que há motivos para se manterem inseguros: a possibilidade de aumento da tributação sobre o setor, a taxa de juros elevada e os problemas na infraestrutura rodoviária em função das enchentes que ocorreram em maio no estado.

“Os empresários ressaltaram que têm adotado iniciativas nas empresas para fortalecer a competitividade e garantir a continuidade dos negócios, especialmente após o desastre climático de maio”, diz o diretor executivo da CNT, Bruno Batista.



// Rodoviário

Como está o ânimo dos transportadores?

O Índice CNT de Confiança do Transportador Rodoviário de Cargas serve para balizar ações em defesa do setor. Sondagem ouviu empresários do Rio Grande do Sul e de São Paulo

por Hércules Barros

SUL
km
298

CNT TRANSPORTE ATUAL | 13 ABRIL | FEVEREIRO | 2025

26

CLIQUE E ACESSO O ÍNDICE

// Rodoviário

Préstes a completar dois anos de lançamento, o ICT (Índice de Confiança do Transportador) Rodoviário de Cargas se consolidou como instrumento de análise dos empresários do transporte deste segmento sobre o ambiente de negócios e a sua atividade empresarial em relação às condições econômicas atuais e as perspectivas do setor diante do quadro macroeconômico. Elaborado pela CNT (Confederação Nacional do Transporte), o indicador também serve de referência para o ânimo do setor em comparação com outros setores econômicos.

O índice é formado pela composição ponderada da confiança dos empresários nas condições econômicas do momento e nas perspectivas para os próximos seis meses. Essa percepção é influenciada por fatores como oscilação da taxa de juros, preços dos combustíveis, e desempenho dos setores para os quais o transporte presta serviços. Também influenciam o empresário questões relacionadas a infraestrutura de transporte e segurança jurídica.

O apontamento é definido dentro de uma escala de avaliação de otimismo (que vai de 0% a 100%),

identificada como Índice Geral, que, por sua vez, é resultado da composição entre o Índice de Expectativas e o Índice de Condições Atuais. Na prática, o Índice Geral abaixo de 50% aponta pessimismo dos transportadores em relação ao cenário econômico. Acima disso, o quadro é de otimismo.

Atualmente, a sondagem é realizada com empresas de dois estados, Rio Grande do Sul e São Paulo. "O Índice é importante para que nós, como setor, possamos nos conhecer, avaliar melhor e planejar nosso trabalho. O setor só cresce se trabalharmos dados que nos norteiam", avalia a empresária Thais Bandeira, sócia da empresa de logística gaúcha Kodex Express. Para Thais, o índice amplia a visibilidade do setor. "É preciso que todos os atores enxerguem o nosso potencial. O índice é um caminho para isso, especialmente, para conseguir recursos. É uma importante ferramenta de promoção e engajamento", diz.

Decisão embasada

Para a CNT, o indicador serve como balizador das ações de defesa de interesses do setor junto aos Poderes Executivo e Legislativo,

sejam na esfera federal, seja na estadual. Ele é fundamental na busca por garantias de mais investimentos para o transporte brasileiro.

"A confiança dos empresários em relação ao ambiente de negócios é determinante para a realização dos investimentos e expansão das suas atividades. O indicador reflete esse estado. É útil para antecipar a tomada de decisão pelas empresas de transporte. Isso se reflete sobre a própria economia local e nacional", ressalta o presidente do Sistema Transporte, Vander Costa.

Os dados gerados servem também para setores que dialogam com o transporte. É o caso das empresas fornecedoras e consumidoras dos serviços do setor. Com o ICT, o meio logístico pode entender melhor o humor dos transportadores e antecipar as principais tendências do mercado em curto prazo. "A contribuição do setor de transporte para a eficiência do país é enorme assim, compreender a dinâmica futura das empresas a partir de suas percepções econômicas é uma forma segura de se planejar logística no Brasil", observa o diretor executivo da CNT, Bruno Barista.

“

A Braspress busca desempenhar suas atividades no mais puro estado da arte e nossas expectativas se baseiam bastante no Índice de Confiança do Transportador, pois carga tributária elevada, alto custo para a reposição de capital e insumos, entre outros, são alguns dos pontos que acabam prejudicando não somente a nós, mas a todo o setor do TRC (Transporte Rodoviário de Carga). Nós fazemos a nossa parte, mantendo o negócio ativo, a economia girando, gerando emprego e renda, mas sempre atentos ao mercado e a economia também.

”

Urubatan Helou, diretor-presidente da Braspress



CNT TRANSPORTE ATUAL | 13 ABRIL | FEVEREIRO | 2025

27

CLIQUE E ACESSO O ÍNDICE

// Rodoviário

Confiança gaúcha

Os transportadores de cargas do Rio Grande do Sul (RS) estão à espera de dias melhores para a economia e seus negócios. A expectativa faz parte da última rodada de participação dos empresários gaúchos no Índice CNT de Confiança do Transportador, realizada no semestre passado.

A edição retrata o cenário econômico da metade de 2024 para frente. Apesar da leve melhora na avaliação dos empresários gaúchos, o nível de confiança foi baixo: em uma escala de 0% a 100%, o índice geral alcançou 47,9% no último semestre de 2024, frente a 45,5% no mesmo período de 2023 — e permaneceu pessimista.

Entre os fatores apontados pelos empresários para a reduzida confiança nas condições, destacaram-se a possibilidade de aumento da tributação sobre o setor, a taxa de juros elevada e problemas na infraestrutura rodoviária no estado.

Já o Índice de Condições Atuais aumentou mais do que o Índice de Expectativas, indicadores que avaliam a visão dos empresários para o futuro. O primeiro passou de 36,5%, em outubro de 2023, para 39,2%, em novembro de 2024, mas permaneceu no âmbito do pessimismo. Já o segundo aumentou de 50,0% para 52,2%.

A coleta gaúcha de informações contou com o apoio da Fetransul (Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul). "A realização de pesquisas para medir a confiança de nossos transportadores é essencial, pois fornece dados cruciais que embasam argumentos sólidos nas tratativas com os Três Poderes na busca de soluções para as demandas do setor de transporte. A Fetransul continuará empenhada, com a CNT, no levantamento de dados sobre a confiança dos transportadores gaúchos", destacou o presidente da Federação, Francisco Cardoso.

Confiança paulista

Os transportadores de São Paulo começaram o ano de 2025 menos otimistas. E o que revela a sondagem realizada no final de 2024. Na ocasião, o Índice de Expectativas para os próximos seis meses caiu 3,4 pontos percentuais, passando de 56,9%, no primeiro semestre de 2024, para 53,5%, no segundo semestre do mesmo ano. A constatação está no Índice CNT de Confiança do Transportador, apurado pela CNT em novembro, junto aos empresários do TRC no estado.

O Índice Geral de Confiança dos Transportadores do segmento ao final do 2º semestre de 2024 foi de 51,1%, denotando leve redução no otimismo em relação ao primeiro semestre do ano, quando foi de 51,9%. Esse indicador é a composição dos índices de Condições Atuais e de Expectativas.

Embora tenha se mantido no âmbito do otimismo, o Índice de Expectativas para os próximos seis meses caiu 3,4 pontos percentuais: passou de 56,9%, no primeiro semestre de 2024 para 53,5%, no segundo semestre do mesmo ano. "Os percentuais refle-

tem a preocupação dos empresários com o aumento da carga tributária em função da reforma que foi sancionada em janeiro deste ano", ressalta Fernanda Schwantes, gerente executiva de Economia da CNT.

Apesar de apontar pessimismo por estar abaixo da média, o Índice de Condições Atuais registrou um leve aumento: passou de 42,0%, no primeiro semestre do ano, para 46,3%, no segundo semestre de 2024. A sondagem do Índice de Confiança do Transportador ocorreu em conjunto com a Fetecsp (Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo).

"O Índice Geral de Confiança dos transportadores rodoviários de cargas aponta para duas direções: o transportador do estado de São Paulo é um batalhador, mantendo seu empenho e sua jornada de trabalho. Isso sustenta o Índice Geral de Confiança no patamar de 50% e, ao mesmo tempo, aponta que há muito a ser feito para alcançar um ponto mais otimista. Este é o nosso desafio", resume o presidente da Fetecsp, Carlos Panzan.

CNT TRANSPORTE ATUAL | 13 ABRIL | FEVEREIRO | 2025

28

CLIQUE E ACESSO O ÍNDICE



JC LOG LOGÍSTICA

Porto Alegre, terça-feira, 10 de dezembro de 2023 | Nº15 - Ano 22

PEQUISA



Índice geral, que avalia a situação atual da economia e da própria empresa e quais as expectativas para os próximos seis meses, atingiu 47,5%

Nível de confiança dos transportadores do RS melhora, mostra pesquisa da CNT

Luciane Moleroes
@lucianemoleroes

A quinta edição do Índice CNT de Confiança do Transportador mostra que os empresários do setor no Rio Grande do Sul estão mais confiantes no ambiente de negócios e nas perspectivas para o futuro, porém o resultado segue abaixo da marca de 50%.

O índice geral, que avalia a situação atual da economia e da própria empresa e quais as expectativas para os próximos seis meses, atingiu 47,5%.

O resultado ficou acima dos 41,2% da pesquisa anterior e dos 46,6% do primeiro levantamento. Os dados foram divulgados pela Confederação Nacional do Transporte (CNT). A coleta de informações ocorreu entre os dias 5 e 25 de novembro com a participação de 199 empresas do Estado com o apoio da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul).

Entre os componentes do Índice, o nível de confiança do empresário atualizou-se em 47,5%, superando os 44,2% da edição anterior. O resultado mostra a maior confiança dos transportadores "gênicos" em relação ao futuro. Os empresários destacaram iniciativas que adotaram para fortalecer a competitividade e garantir a continuidade dos negócios, especialmente após o desastre climático de maio no Rio Grande do Sul.

Segundo Jovir Castella, secretário de Logística e Transportes do Estado, a pesquisa também

Índice CNT de Confiança do Transportador

A sondagem inédita é realizada desde março de 2023, a partir de um projeto-piloto com empresários do transporte rodoviário de cargas do Rio Grande do Sul.

O índice é calculado a partir das respostas a quatro questões: duas referentes às condições atuais da empresa e da economia e duas, às expectativas para os próximos seis meses.

Além disso, é utilizada uma ponderação das respostas com base na representatividade do porte das empresas do Estado. O índice varia de 0% a 100%. Valores acima de 50% indicam confiança do empresário e, quanto mais acima de 50%, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50% indicam falta de confiança do empresário e, quanto mais abaixo de 50%, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Participaram da 5ª rodada do Índice CNT de Confiança do Transportador 199 empresas, sendo 79 microempresas (até 9 empregados), 4 de médio porte (de 10 a 49 empregados) e 12 de grande porte (50 ou mais empregados).

O diretor executivo da CNT, Fernando Schwantes, sobre a trajetória climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio, o presidente da Fetransul, Francisco Cardoso, diz que muitos dos compromissos de investimento do governo federal e estadual foram direcionados para a limpeza e desobstrução de rodovias.

Segundo Jovir Castella, secretário de Logística e Transportes do Estado, a pesquisa também

refletiu a situação econômica do Brasil, a busca por novos clientes e nichos de mercado em setores empresariais no Brasil, a reestruturação de processos internos e a implementação de tecnologias inovadoras, como parte de seus esforços para se recuperar e crescer em um cenário desafiador.

"Em relação à leve melhora nas perspectivas para o futuro, os empresários ressaltaram que tem adotado iniciativas nas empresas para fortalecer a competitividade e garantir a continuidade dos negócios, especialmente após o desastre climático de maio", ressalta a gerente executiva de Economia da CNT, Fernanda Schwantes. Sobre a trajetória climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio, o presidente da Fetransul, Francisco Cardoso, diz que muitos dos compromissos de investimento do governo federal e estadual foram direcionados para a limpeza e desobstrução de rodovias.

Segundo Jovir Castella, secretário de Logística e Transportes do Estado, a pesquisa também

- **Margem de erro:** 7,0 pontos percentuais.
 - **Nível de confiança:** 47,5%.
 - **Forma de coleta:** Via questionário eletrônico, de 05/11/2023 a 25/11/2023.
 - **Período de coleta:** 05/11/2023 a 25/11/2023.
- Fonte: CNT

ESTA PÁGINA CONTEM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MARÇO

+ ECONOMIA ANDERSON AIRES INTERINO

anderson.aires@zerohora.com.br

Otimismo em baixa no transporte

Ainda tentando diminuir o impacto dos custos e da desaceleração da atividade econômica, o setor de transporte apresenta pessimismo na RS. O Índice de Confiança do Transportador, que será divulgado hoje pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), ficou em 46,9% no Estado em uma escalada de 0% a 100%.

Despesas elevadas para a operação, problemas de infraestrutura de rodovias e recuo em relação às condições econômicas do país ancoram o otimismo da classe, segundo os responsáveis pela pesquisa.

A elaboração do material contou com o apoio da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas do Estado (Fetransul).

– O valor do diesel continua alto. Não há uma política muito clara de preços e isso é negativo para o empresário. Tem o infraestrutura, com as rodovias do Brasil apresentando índice de precariedade elevado. E, de uma forma geral, esse cenário com política econômica que ainda não está muito bem definida acaba gerando insatisfação e incerteza, que reflete nesse índice – destaca o diretor executivo da CNT, Bruno Batista.

O índice geral é uma pontuação ponderada da confiança nas condições atuais (38,9%) e nas perspectivas (50,9%). Esse recuo tem mostra empresários

mais otimistas em relação ao presente do que ao futuro.

O presidente da Fetransul, Afrânio Kichog afirma que, além dos custos diretos com o diesel, melhorias em infraestrutura podem gerar mais economia aos transportadores.

Com melhores estradas, o caminhão pode gastar menos calça de câmbio, menos diferencial, menos pneus e fazer mais quilômetro por litro.

O diretor executivo da CNT afirma que o índice de confiança ajuda os empresários no sentido de decisões mais assertivas em investimentos e serve como termômetro da atividade, com um bom reflexo do dinamismo econômico no Estado.

A operação teve 318 empresas do modo rodoviário de cargas no RS, levando em conta microempresas e empresas de pequeno, de médio e de grande porte. Os dados foram coletados entre os dias 14 de março e 4 de abril. Conforme Batista, o indicador deve ser divulgado a cada três meses. A ideia é expandir esse projeto-piloto realizado no Rio Grande do Sul para outras Estados, com um viés nacional.

O executivo da CNT destaca que, mesmo com o impulso das vendas pela internet nas entregas, o setor de transporte é heterogêneo e esse efeito não é uniforme. Empresas de porte pequeno ao médio tem menos gordura para queimar e enfrentam cenário mais desafiador, segundo o dirigente.

RESPOSTAS CAPITAIS GZH

ANDRÉ BRAZ (coordenador do índice de preços)

“A autoridade certa em ser m



André Braz, economista e coordenador do Índice do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibope), destaca que a inflação emergiu desacelerando. No entanto, cita necessidade de ambiente mais confortável no âmbito fiscal e dos serviços para corte no juro.

Qual o cenário para o Brasil em 2024? O cenário é de persistência, resistências mais corriqueiras, mas com uma tendência de desaceleração. No entanto, cita necessidade de ambiente mais confortável no âmbito fiscal e dos serviços para corte no juro.

Qual o cenário para o Brasil em 2024? O cenário é de persistência, resistências mais corriqueiras, mas com uma tendência de desaceleração. No entanto, cita necessidade de ambiente mais confortável no âmbito fiscal e dos serviços para corte no juro.

Jornal do Comércio 90
O jornal de economia e negócios do RS

LOGÍSTICA - Publicada em 18 de Julho de 2023 às 09:51

Confiança do empresário de transportes de cargas do RS diminui no segundo trimestre



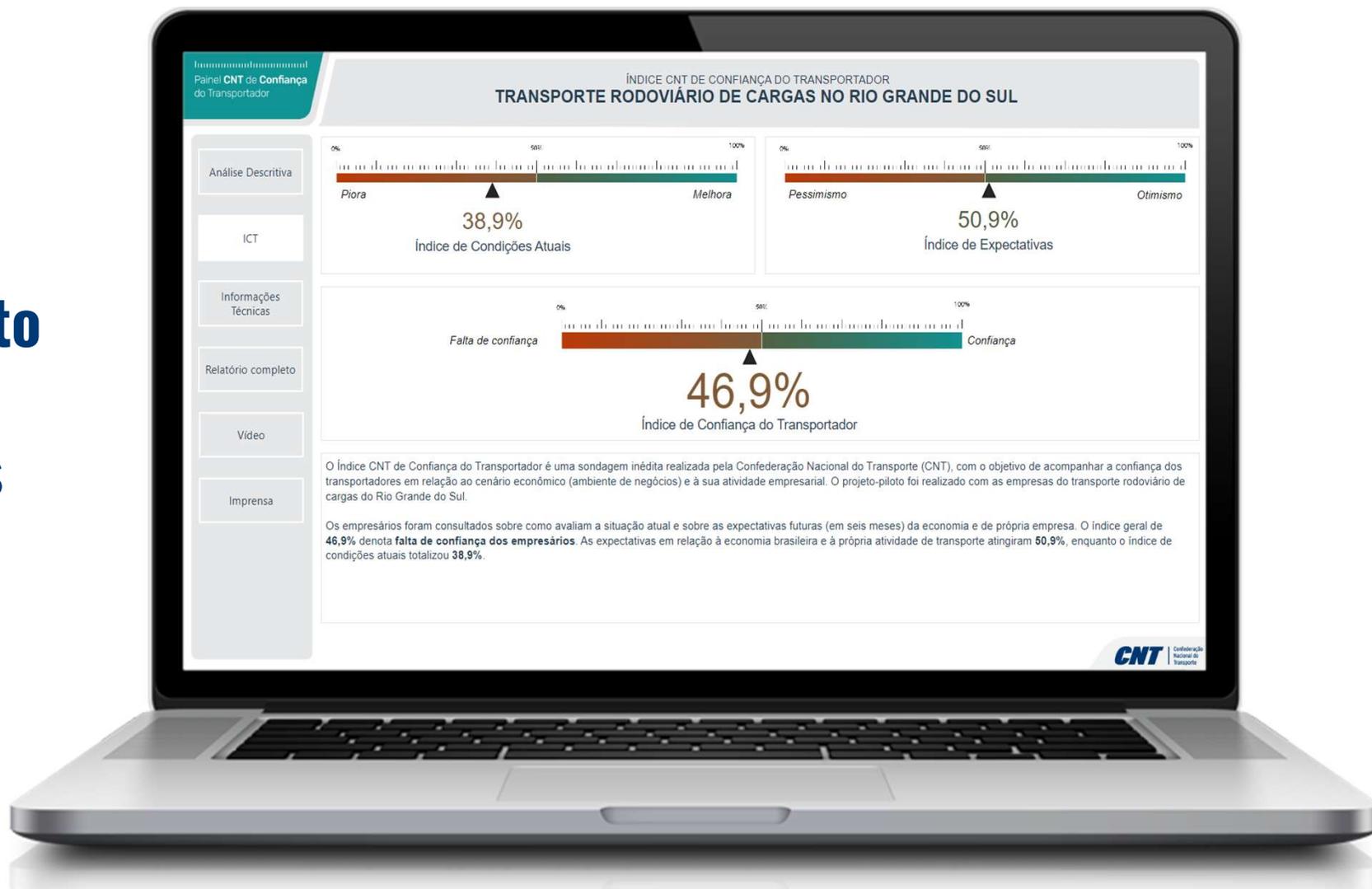
Mudanças na Lei do Motorista podem gerar aumento de custos, alertam transportadores
TÂNIA MEINERT/JC

Benefícios aos respondentes





Painel de acesso restrito aos respondentes





Painel de acesso restrito aos respondentes

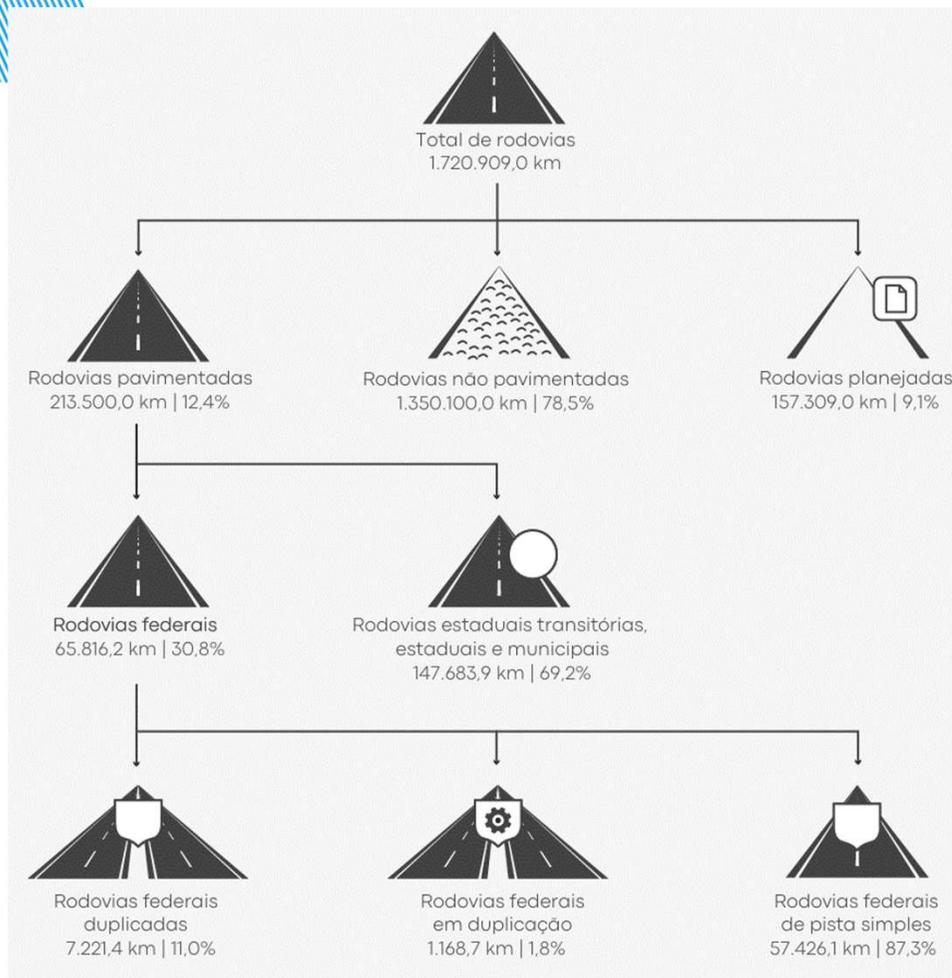


Infraestrutura rodoviária e suas externalidades





Malha rodoviária brasileira

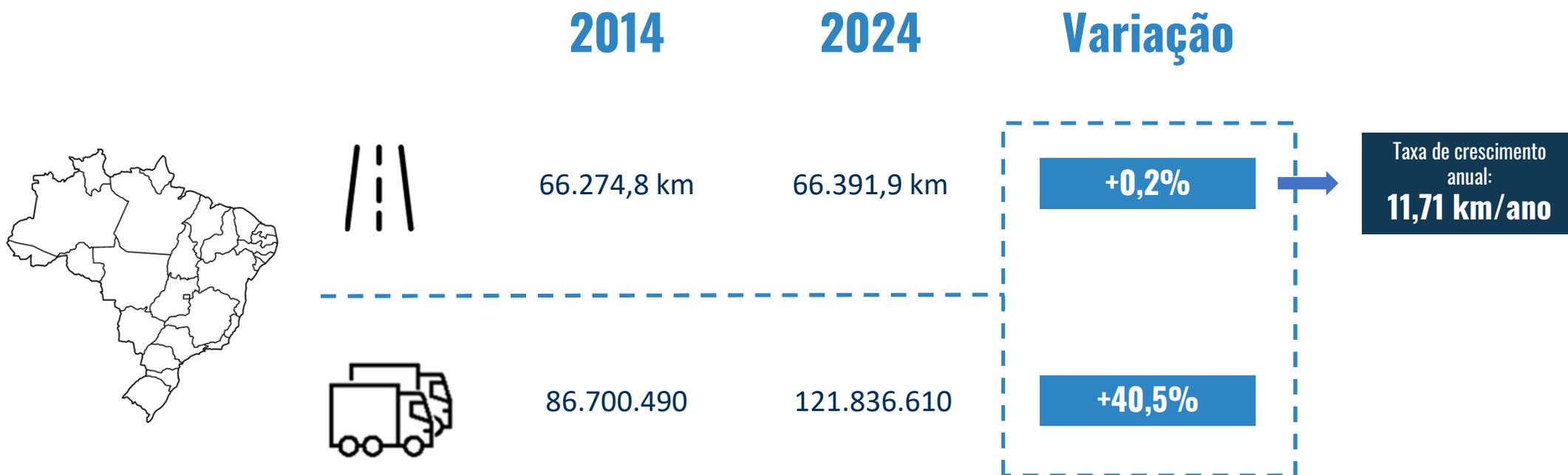


12,4%
pavimentada



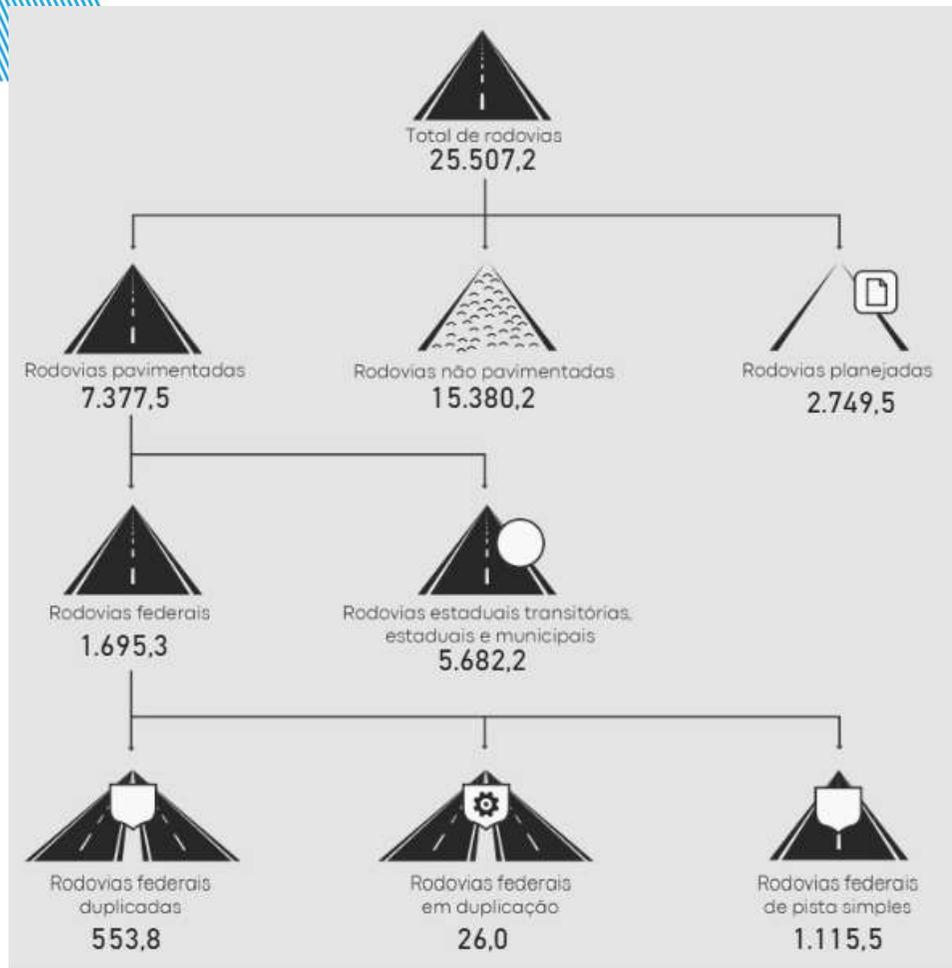


Crescimento da malha federal pavimentada e frota total de veículos

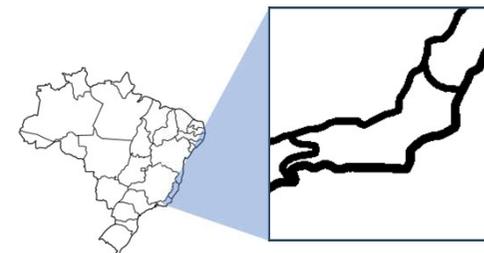




Malha rodoviária no Rio de Janeiro



28,9%
pavimentada



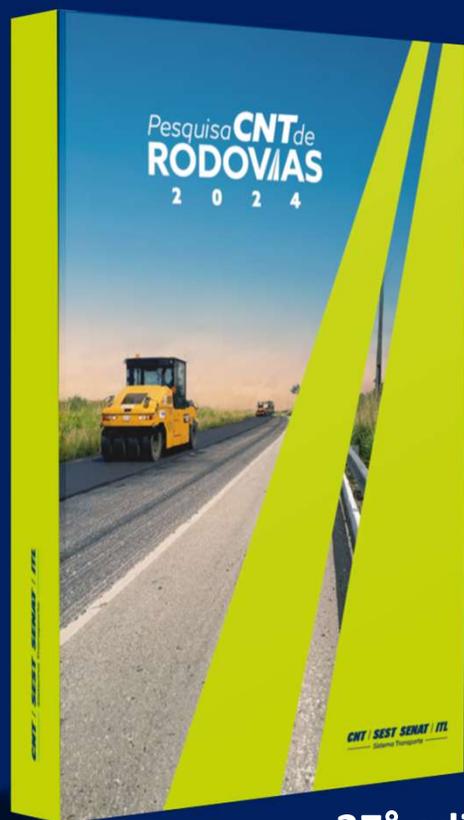


Crescimento da malha pavimentada e frota total de veículos no estado do Rio de Janeiro





Pesquisa CNT de Rodovias - 2024



27ª edição

111.853 km
de rodovias avaliados

100%
da malha federal pavimentada

100%
da malha concedida

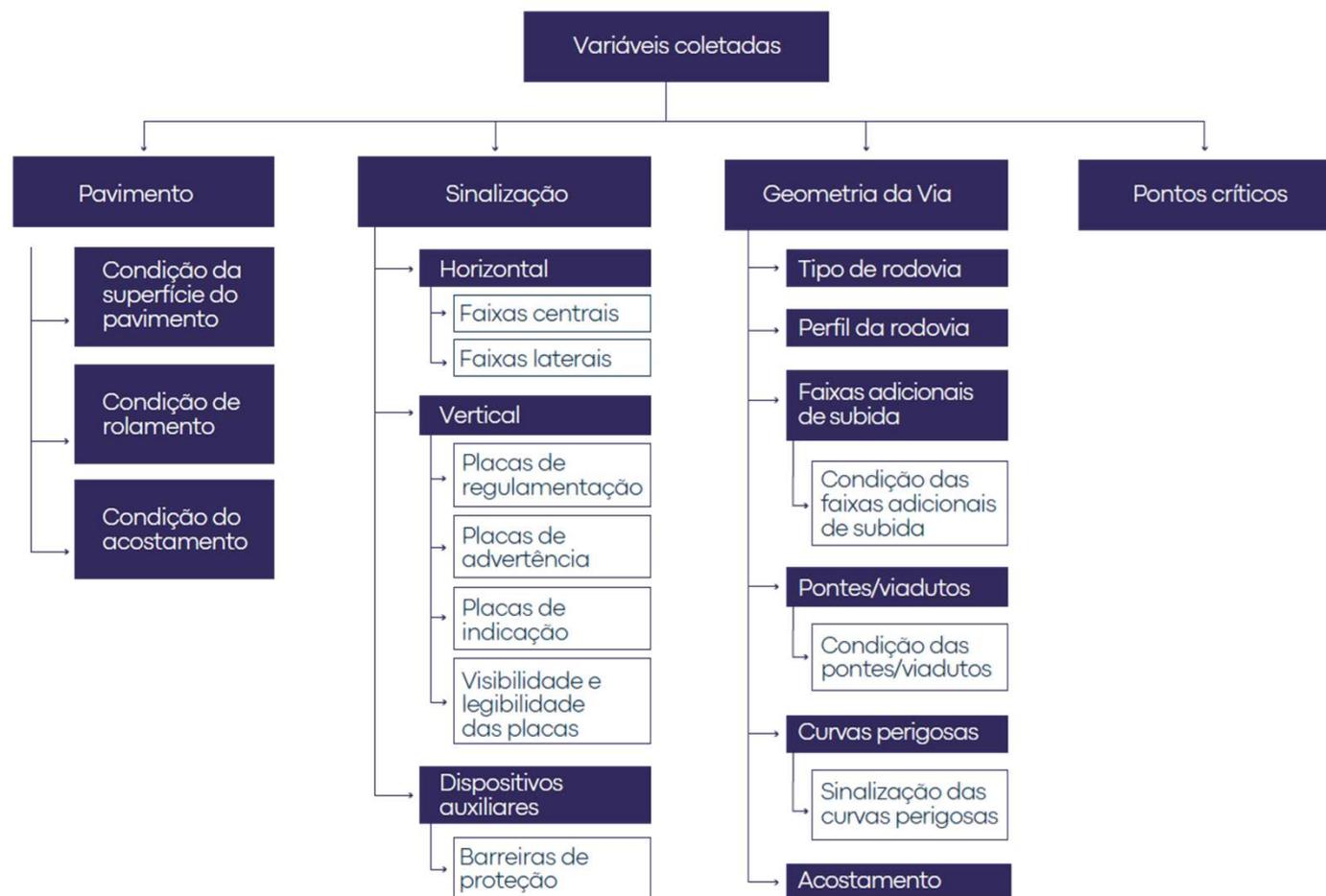
2.651 km
avaliados no estado do Rio de Janeiro



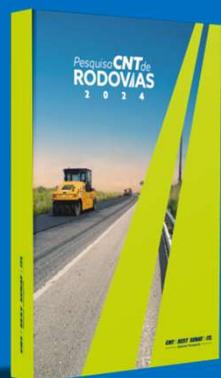
Variáveis coletadas



22
Variáveis coletadas



Resultado por variável





Pavimento

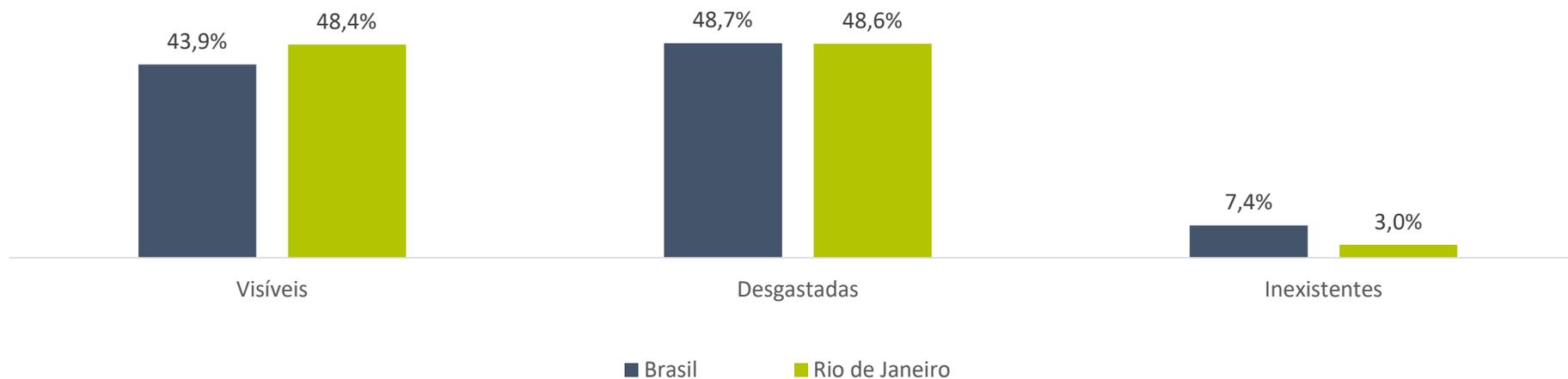
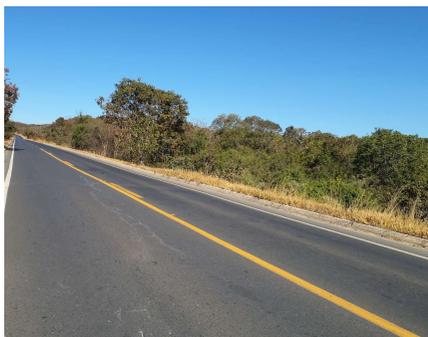
Condição da superfície do pavimento





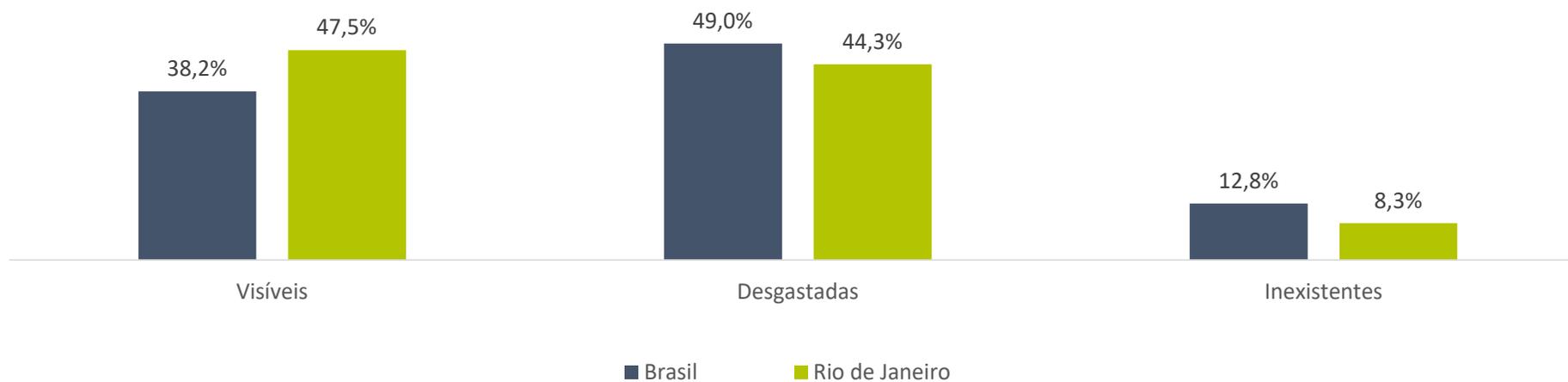
Sinalização

Condição das faixas centrais



Sinalização

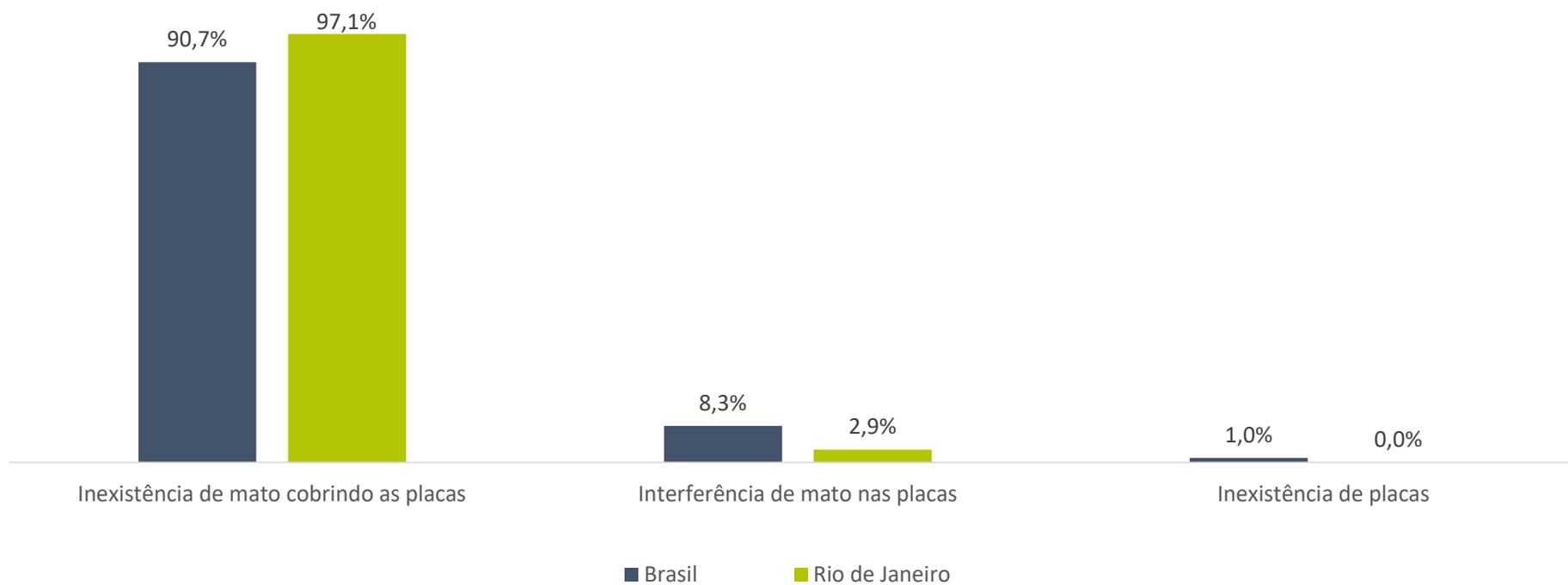
Condição das faixas laterais





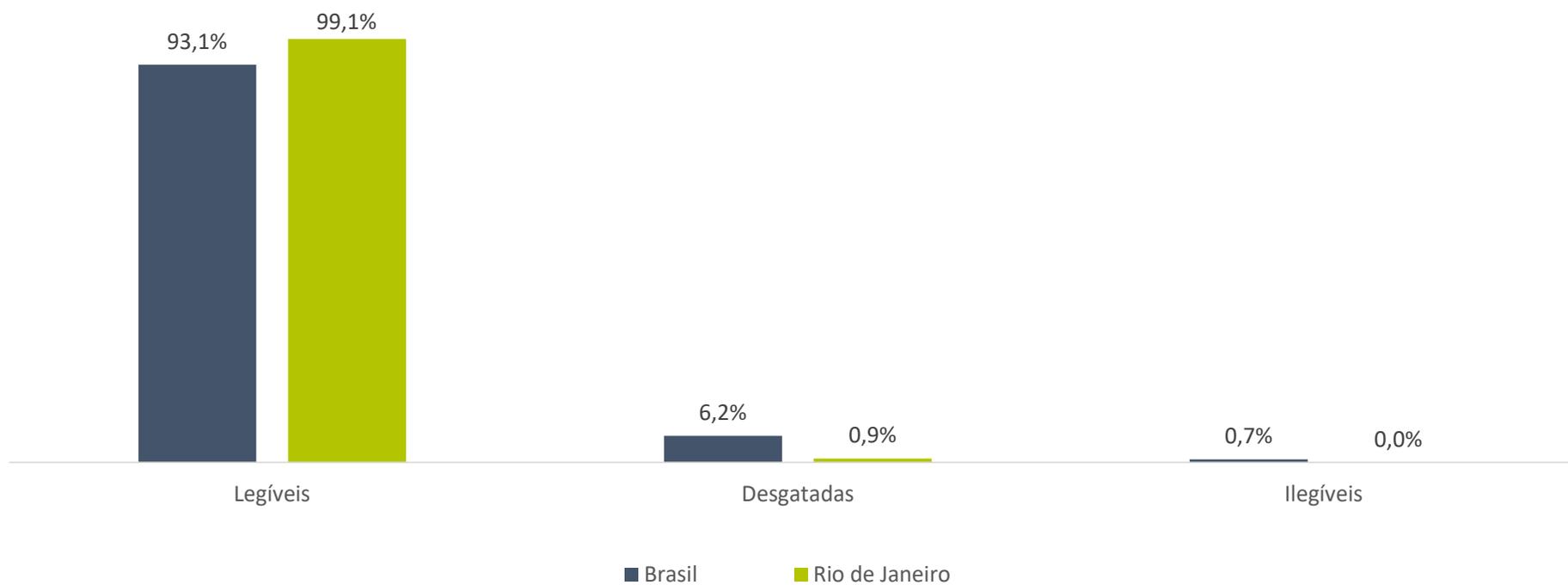
Sinalização

Visibilidade das placas



Sinalização

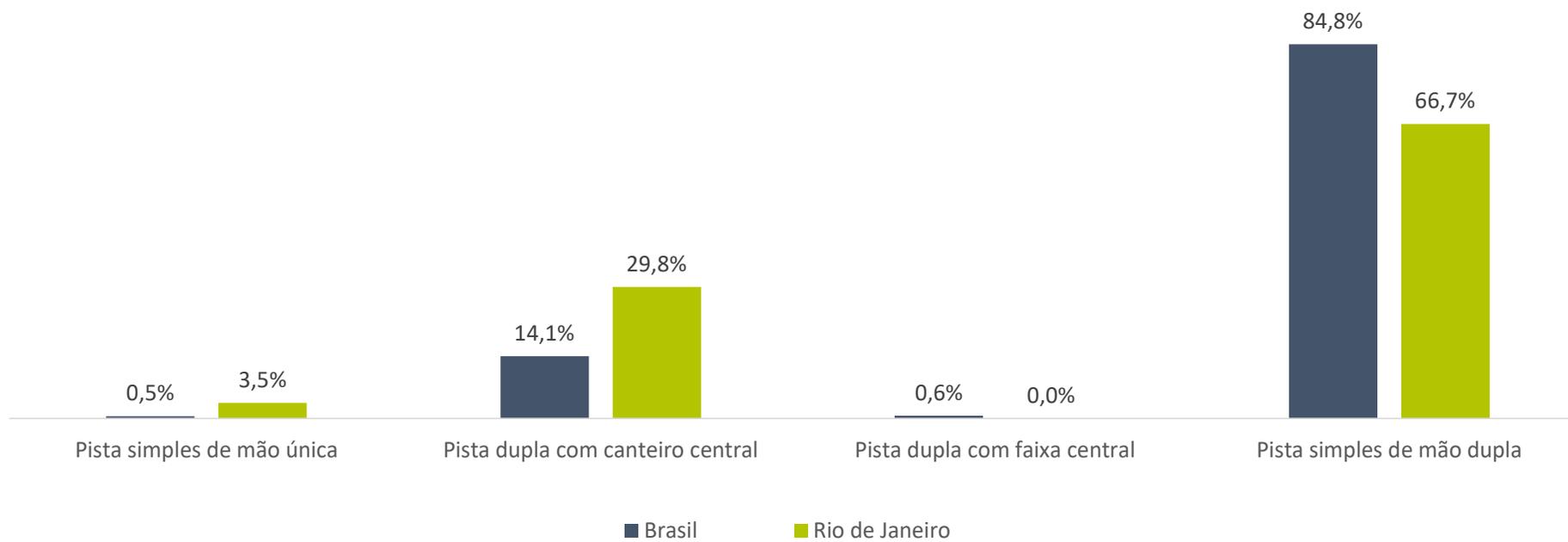
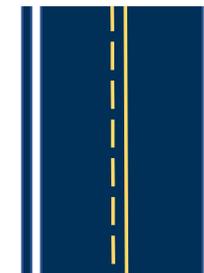
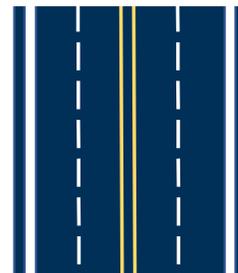
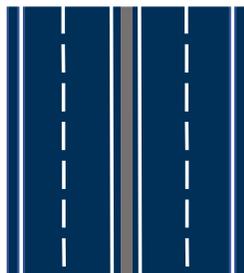
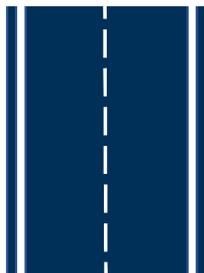
Legibilidade das placas





Sinalização

Tipo de rodovia



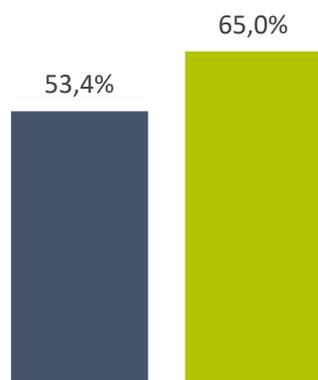
■ Brasil

■ Rio de Janeiro



Sinalização

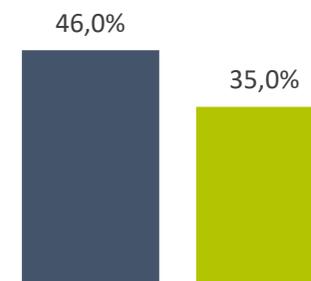
Presença de acostamento



Com acostamento pavimentado



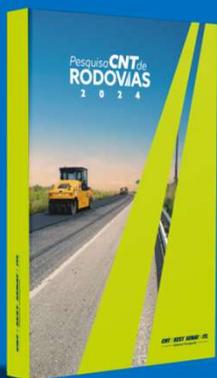
Com acostamento não pavimentado



Sem acostamento

■ Brasil ■ Rio de Janeiro

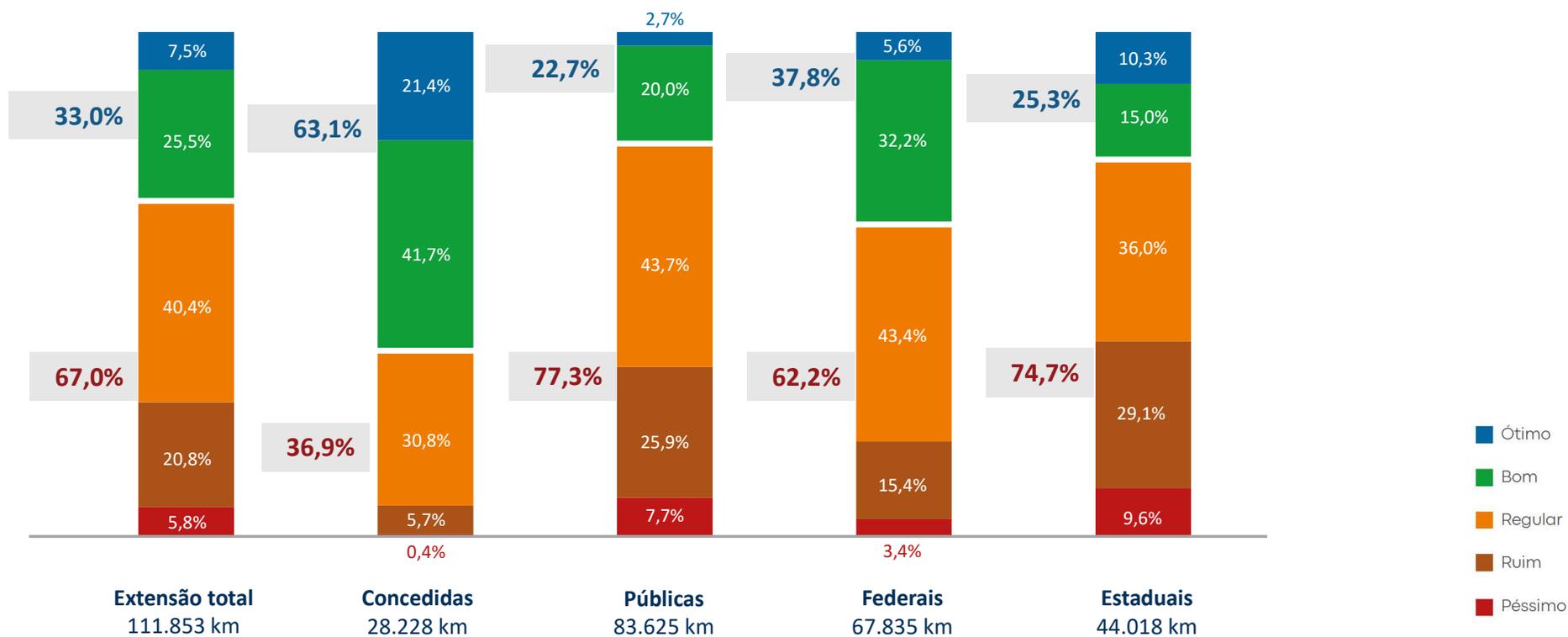
Resultado do Estado Geral





Estado geral

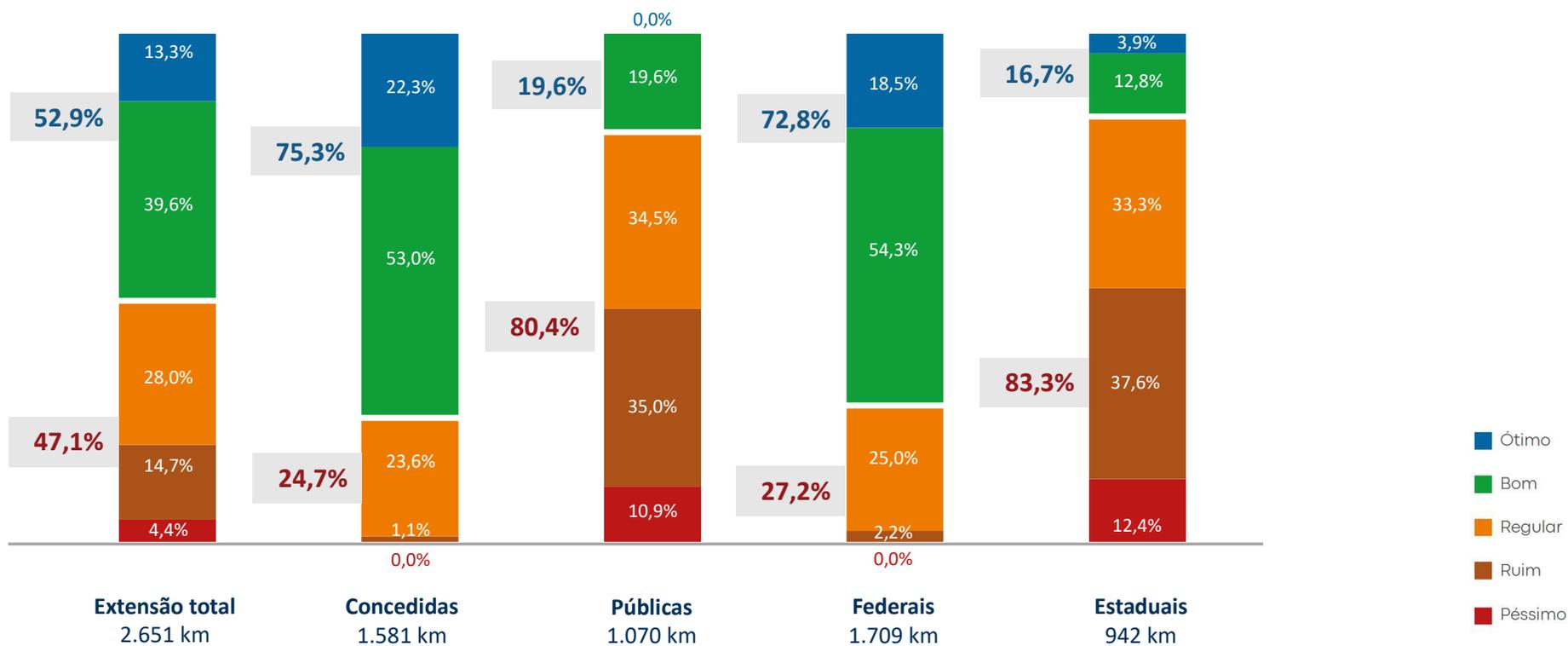
Brasil





Estado geral

Rio de Janeiro



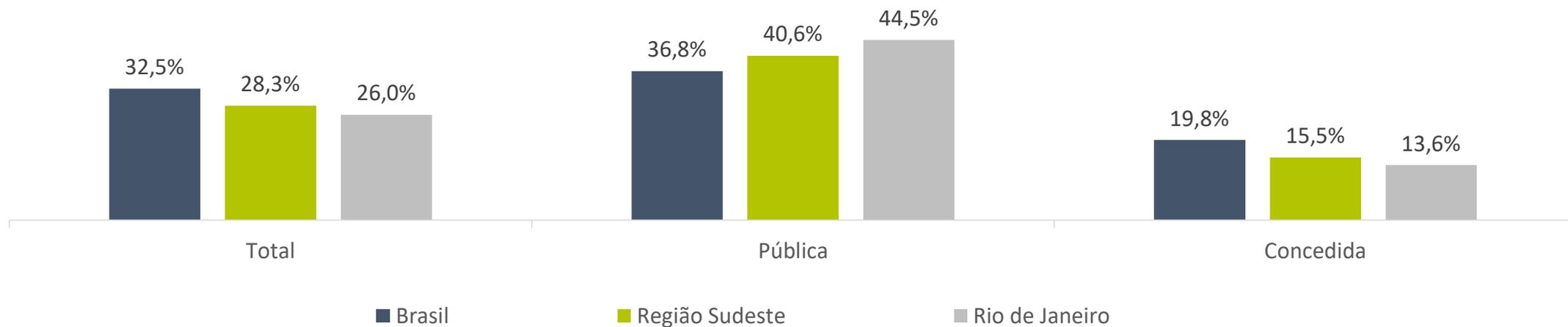
Externalidades





Custo operacional

Aumento do custo operacional do transporte rodoviário de cargas conforme o estado do pavimento das rodovias no Brasil, Sudeste e Rio de Janeiro por tipo de gestão (%)





Impacto ambiental

Brasil

 Desperdício de diesel fóssil (litros) 1.184.288.150,00	 Emissões de GEE (MtCO2eq) 3,13
 Emissões de CO2 (kg) 3.082.702.054,45	 Emissões de N2O (kg) 164.060,62
 Emissões de CH4 (kg) 164.060,62	 Prejuízo Financeiro R\$6.812.617.582,88

Rio de Janeiro

 Desperdício de diesel fóssil (litros) 19.897.589,54	 Emissões de GEE (MtCO2eq) 0,05
 Emissões de CO2 (kg) 51.793.425,58	 Emissões de N2O (kg) 2.756,43
 Emissões de CH4 (kg) 2.756,43	 Prejuízo Financeiro R\$114.460.883,85

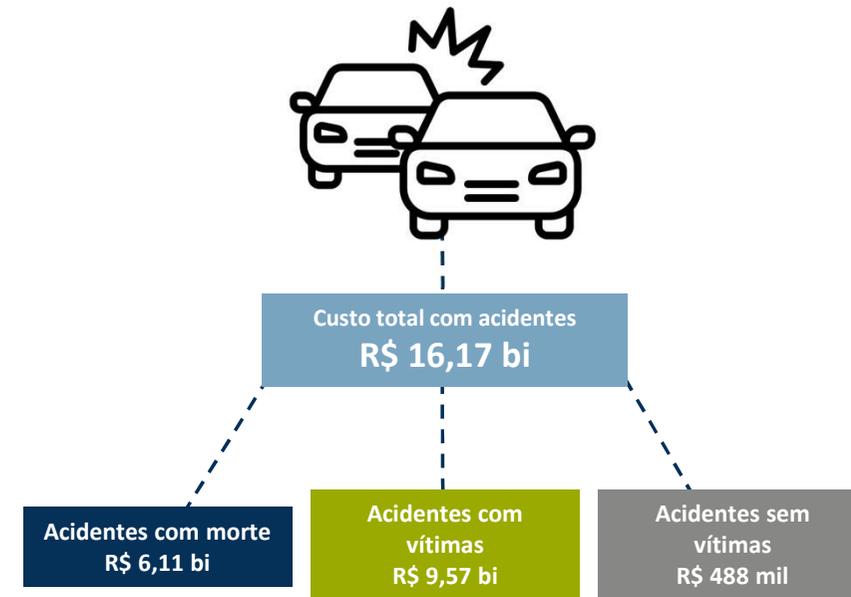


Custos com acidentes

Evolução e custo estimado dos acidentes ocorridos em rodovias federais – 2016 a 2024



2024 – 73.114 acidentes



Investimento da União em infraestrutura Rodoviária 2024 R\$ 13,74 bi

Fonte: Elaboração CNT, com dados de Ipea, Denatran e ANTP (2006) e Ipea e PRF (2015), com atualização da base de acidentes da PRF (2021 e 2022). Valores atualizados pelo IPCA de dez de 2024.



Custos com acidentes

Rio de Janeiro - 2024



Acidentes – 6.387

Automóvel – **47,5%**

Moto – **30%**

Caminhão – **16,1%**

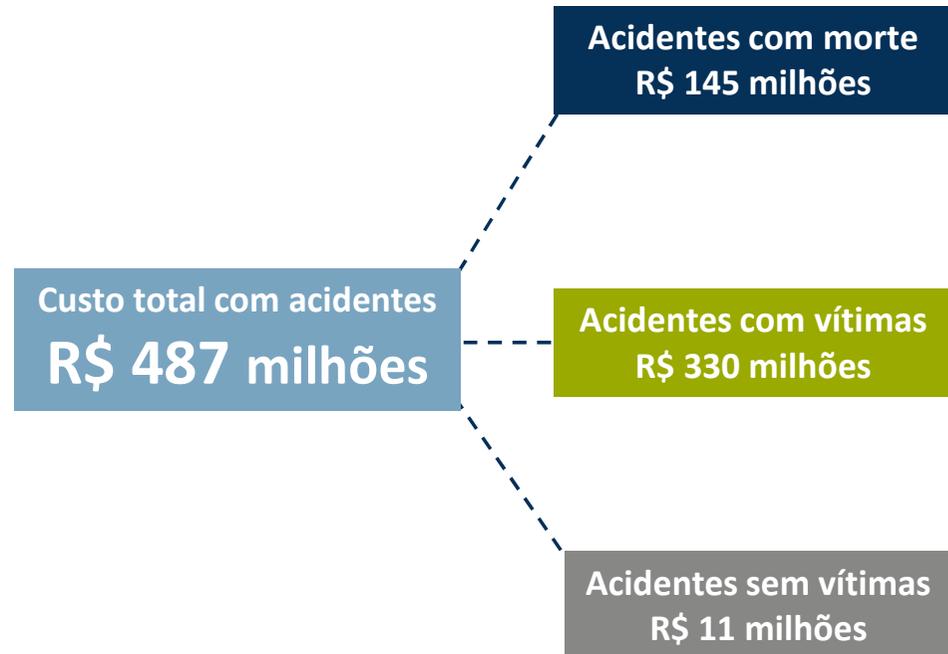


Mortes – 333

Moto – **38,1%**

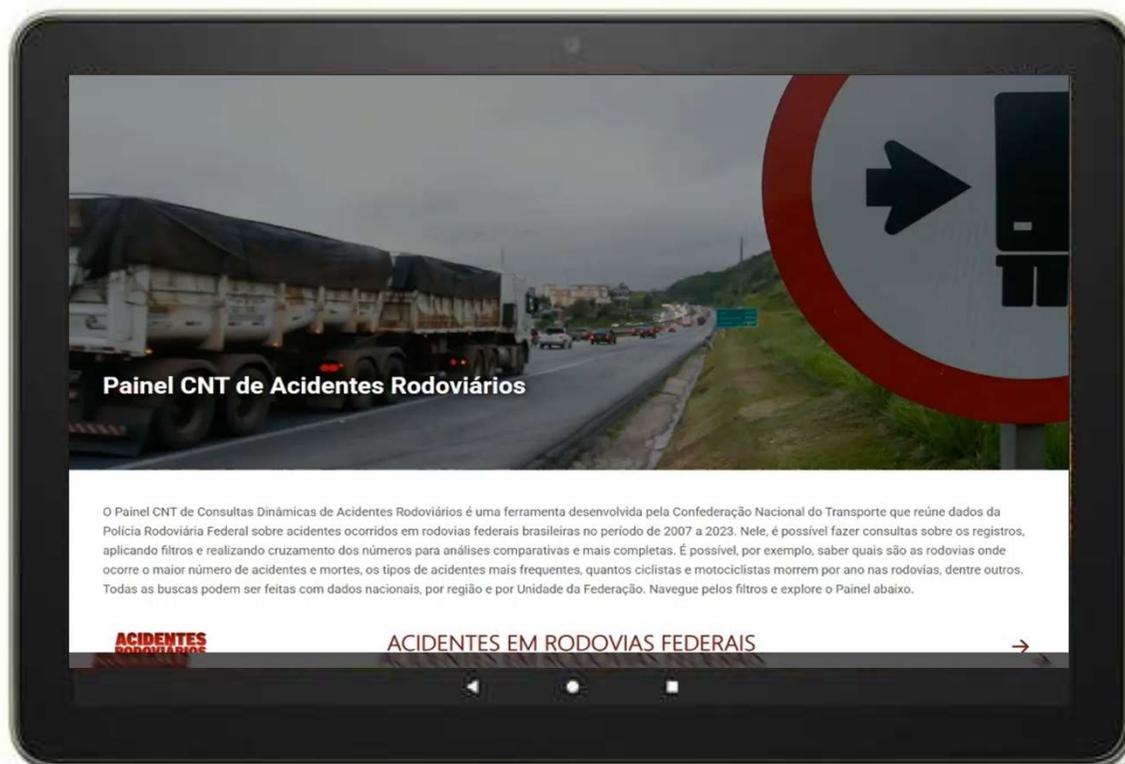
Automóvel – **20,4%**

Caminhão – **6,3%**





Painel CNT de acidentes rodoviários



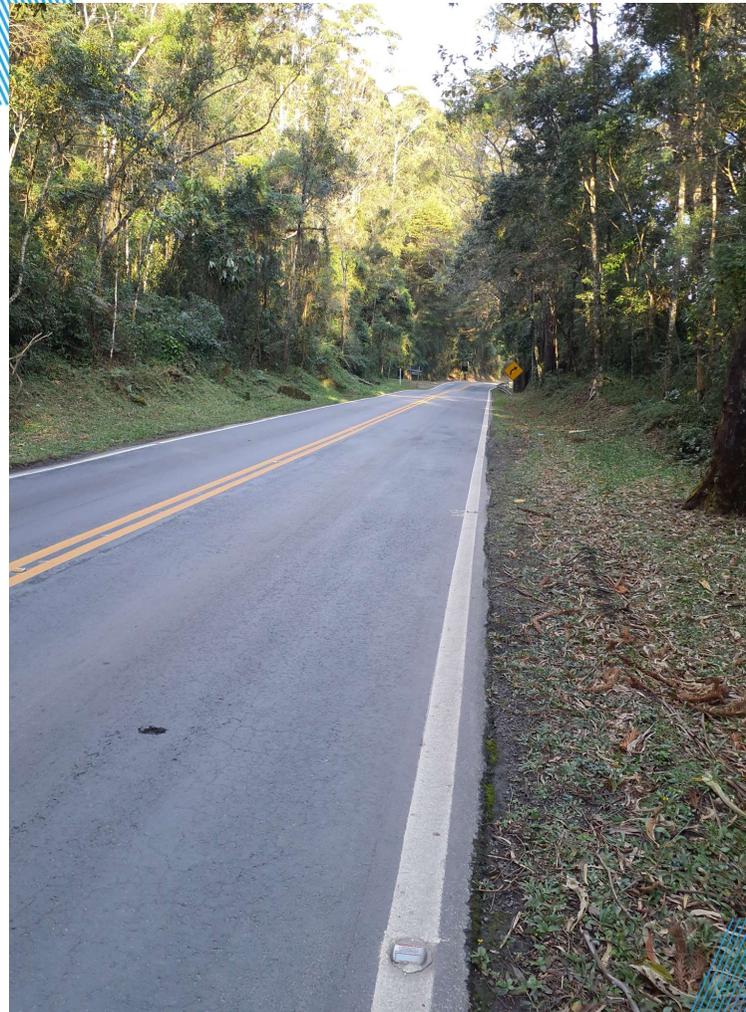


Acidentes – Sinalização, pavimento e geometria

Rodovia de pista
simples

2x ↑

Risco de morte



Falta de
acostamento

↑ 45,5%

Risco de morte



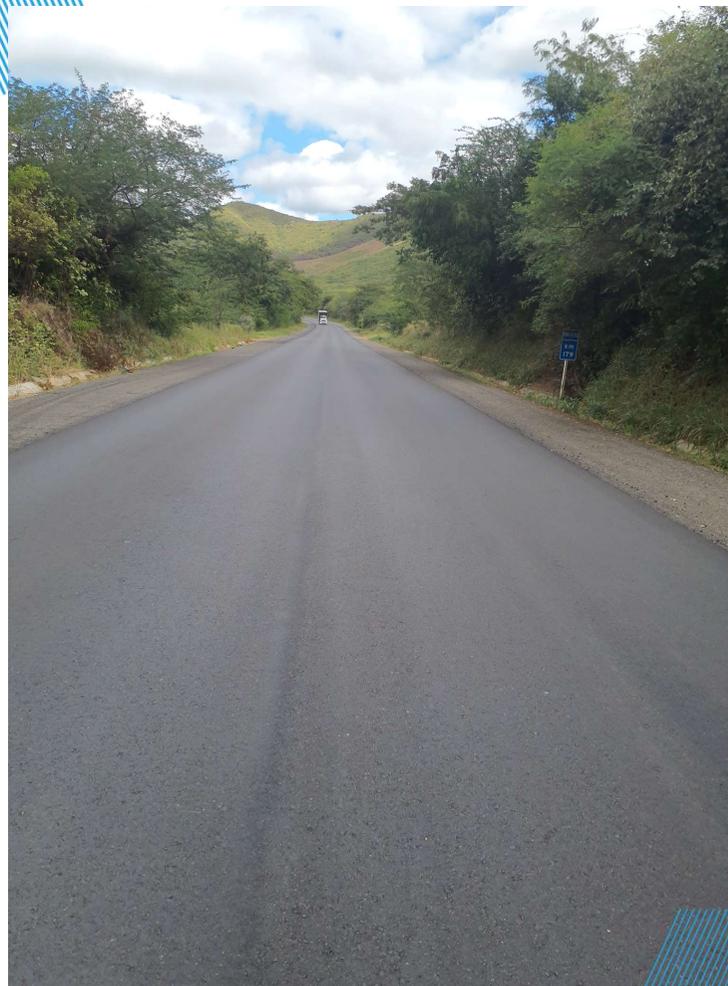
Acidentes – Sinalização, pavimento e geometria

Ausência de placa
de limite de
velocidade

2x



Risco de morte



Pavimento ótimo
+
Inexistência de
faixas centrais

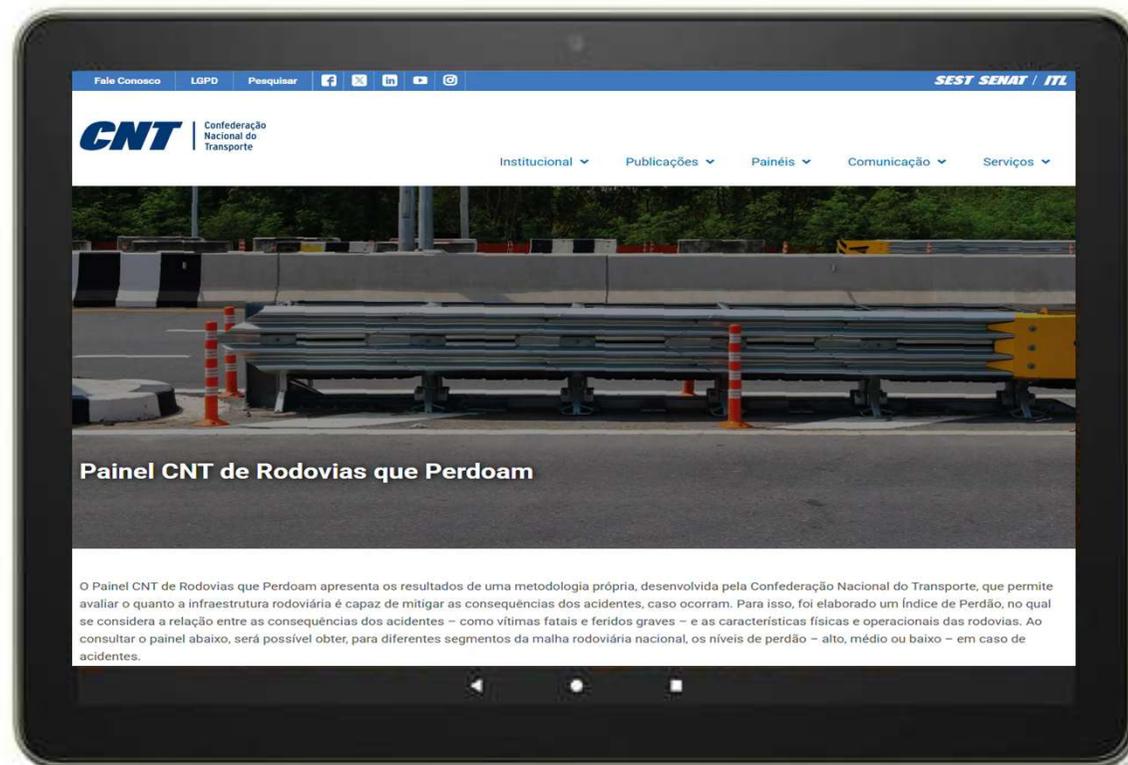


40,7%

Risco de morte



Painel CNT de rodovias que perdoam





Propostas da CNT

- ▶ **Ampliar os patamares de investimento** no Orçamento Geral da União (OGU);
- ▶ **Aprovar a Proposta de Emenda a Constituição (PEC) no 1/2021**, que determina que pelo menos 70,0% dos recursos obtidos com outorgas onerosas de obras e serviços de transporte sejam **reinvestidos no próprio setor**;
- ▶ **Aplicar integralmente os recursos da Cide-combustíveis em infraestrutura de transporte** e excluir essa contribuição da base de incidência da Desvinculação de Receitas da União (DRU);
- ▶ Promover um programa de parcerias público-privadas **(PPPs) patrocinadas para a manutenção de rodovias**, diminuindo, assim, a pressão sobre o orçamento;



Propostas da CNT

- ▶ Fomentar a **maior participação internacional no financiamento das infraestruturas**, por meio de parcerias com organismos bilaterais e multilaterais;
- ▶ Aprovar o Projeto de Lei nº 11.057/2018, para **utilização plena dos recursos** do Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset) **na promoção da segurança nas rodovias** por meio do fortalecimento da fiscalização e do aprimoramento da sinalização rodoviária.
- ▶ **Ações emergenciais ordenadas** nos trechos concentradores de acidentes **para adequar a infraestrutura** disponível e **informar aos condutores o risco** acentuado nos trechos;
- ▶ Investir na **qualificação dos condutores** com campanhas educativas nacionais.



Fernanda Rezende

Diretora Executiva

(61) 2196-5750 | fernandarezende@cnt.org.br



CNT **CNT | SEST SENAT | ITL**
Sistema Transporte